

## Plano de ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal

A competência da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) no âmbito do “Plano de ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal”, que se encontra disponível na página [www.sosvespa.pt](http://www.sosvespa.pt), consiste na coordenação de ações de formação com o objetivo específico de capacitar todos os intervenientes neste Plano independentemente da fase de atuação ou intervenção em que participam, de modo a estarem dotados de conhecimento técnico e capacidade operacional.

As ações de formação têm sido realizadas periodicamente e dado resposta a todas as solicitações, com recurso a técnicos da DGAV, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) e da Federação Nacional dos Apicultores de Portugal, na qualidade de formadores, e dirigidas aos diversos agentes intervenientes, tendo participado nestas ações:

- ✓ Técnicos dos vários organismos da Administração Central e da Administração Local do Estado – DGAV; INIAV; ICNF; DRAP; Câmaras Municipais (nomeadamente GTF - Gabinetes Técnicos Florestais e Serviços Municipais de Proteção Civil);
- ✓ Técnicos de organizações de apicultores (associações, sociedades, cooperativas); de caça; de produtores florestais;
- ✓ Elementos do SEPNA/GNR; Bombeiros; Guardas de Recursos Florestais; Vigilantes da Natureza; Sapadores Florestais

O conteúdo programático destas ações contempla os seguintes módulos:

MÓDULO I – A Vespa velutina

MÓDULO II – Sistemas de Vigilância

MÓDULO III – Comunicação de suspeitas (plataforma SOS VESPA)

MÓDULO IV – Métodos de destruição

De 2015 a 2017, foram realizadas um total de 20 ações de formação coordenadas pela DGAV, com a distribuição que consta no quadro I e representada geograficamente nos mapas 1 e 2.

Nas avaliações de reação a estas ações de formações, devidamente arquivadas no serviço de Formação Especializada da DGAV, a apreciação global foi muito positiva, os participantes/formandos demonstraram a sua satisfação com a mais-valia dos conhecimentos adquiridos para as funções que exercem.

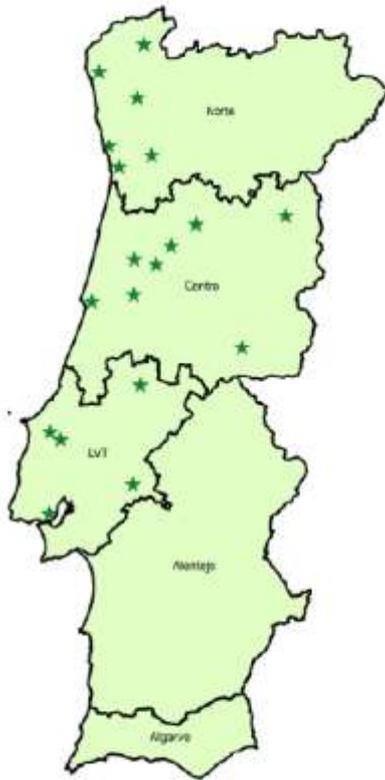
**Quadro I - Ações de formação realizadas**

Ações de formação realizadas			
Data	Região	Local	Nº participantes
21 de janeiro de 2015	Lisboa e Vale do Tejo	Lisboa (sede do ICNF) Formação piloto	21
23 de janeiro de 2015	Norte	Arcos de Valdevez	33
11 de fevereiro de 2015	Norte	Viana do Castelo	55
11 de fevereiro de 2015	Norte	Braga	54
13 de março de 2015	Centro	Anadia	55
13 de março de 2015	Norte	Vila Nova de Gaia	45
29 de abril de 2015	Lisboa e Vale do Tejo	Bombarral	15
13 de outubro de 2015	Lisboa e Vale do Tejo	Cadaval	53
11 de dezembro de 2015	Centro	Tondela	57
18 de dezembro de 2015	Lisboa e Vale do Tejo	Lisboa (Organizações de apicultores)	26
1 de abril de 2016	Lisboa e Vale do Tejo	Coruche	36
18 de maio de 2016	Centro	Viseu	36
15 de fevereiro de 2017	Centro	Figueira da Foz	31
9 de março de 2017	Centro	Castelo Branco	48
21 de abril de 2017	Lisboa e Vale do Tejo	Tomar	36
17 de maio de 2017	Norte	Penafiel	31
13 de setembro de 2017	Norte	Guimarães	23
20 de setembro de 2017	Centro	Mortágua	60
28 de novembro de 2017	Centro	Coimbra	83
29 de novembro de 2017	Centro	Pinhel	34
<b>Número total de participantes</b>			<b>832</b>

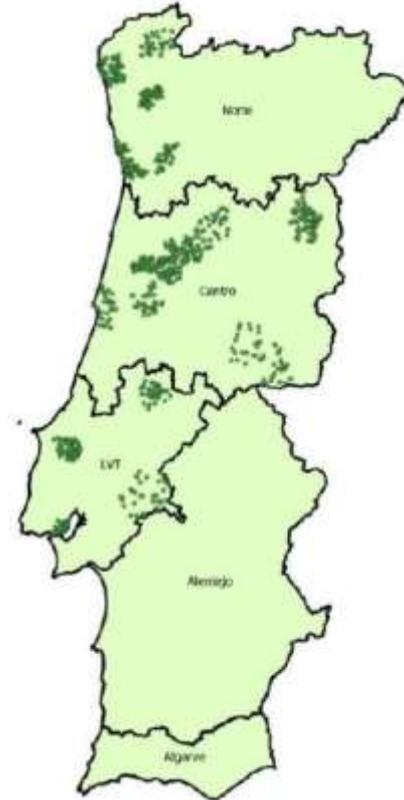
## Mapas 1 e 2

Distribuição geográfica dos locais de realização das ações de formação e nº de formandos

**Ações de formação – Locais**



**Ações de formação – N.º de formandos**



*Equipa de formadores*

Engº Alfredo Marques (FNAP), Dra Sofia Quintans (DGAV), Engº Paulo Carmo (ICNF),  
Prof. Joana Godinho (INIAV), Engº Tiago Moreira (FNAP)